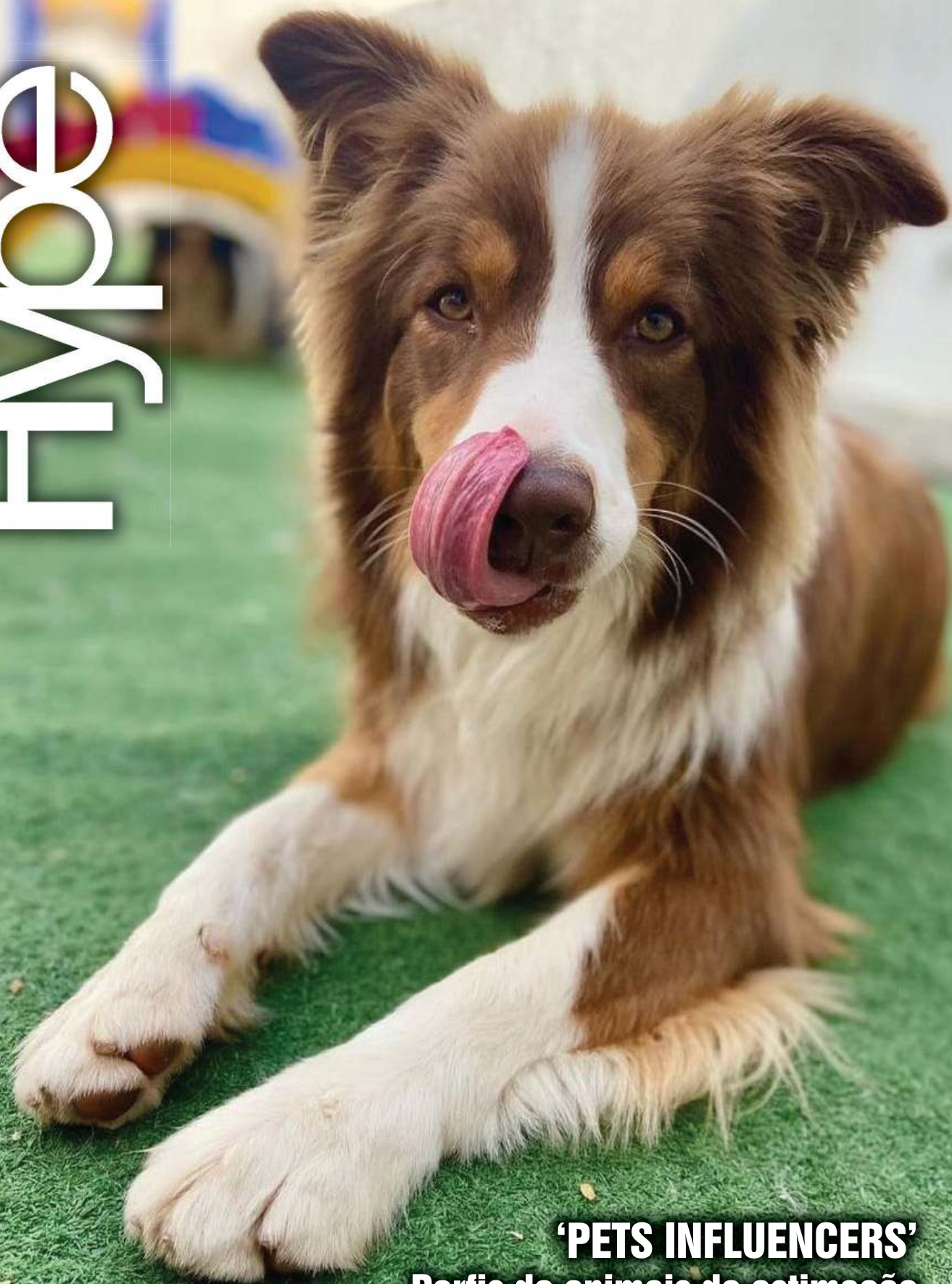


Hype

M A R
2024
Nº 80



'PETS INFLUENCERS'
Perfis de animais de estimação
estão cada vez mais em alta

“Aumigo”, “Cãopanheiro” ou simplesmente amigo de quatro patas

Nos dias atuais, os animais de estimação se tornaram não apenas companheiros, mas membros valiosos de nossas famílias. Na primeira edição da Revista Hype Pets celebramos essa conexão especial entre humanos e animais, destacando histórias emocionantes, dicas úteis e tendências atuais do mundo pet.

Nessa edição, você confere a vida de ‘pets influencers’, o mercado de aniversários para pets, cuidados com animais idosos, casas

‘gatificadas’ e ainda dicas de presentes fofos e a importância da vacinação em diferentes faixas etárias.

Embarque nessa leitura cheia de fofuras e informações apaixonantes pelos nossos amigos de quatro patas. Porque, afinal, a vida com um pet é sempre mais colorida.

Boa leitura!



EXPEDIENTE – MARÇO 2024

Diretora presidente
Sueli N. F. Muzaiel

Diretor vice-presidente
Tobias Muzaiel Junior

Editor-chefe
Mariana Meira
Edição/Revisão
Mariana Checoni
Edição de Arte
Sandro Mantovani

Publicidade
Depto. Comercial (11) 2136-6001
comercial@jj.com.br / www.jj.com.br

 [jornaldejundiai](https://www.instagram.com/jornaldejundiai)  [/jornaldejundiai](https://www.facebook.com/jornaldejundiai)

Hype é uma publicação do Jornal de Jundiaí Regional (Lauda Editora, Consultorias e Comunicações Ltda)
Rua Barão de Jundiaí, 1041 – sala 92 – Jundiaí - SP – CEP 13201-012

'PETS INFLUENCERS'

Perfis de animais de estação estão cada vez mais em alta



8

"ANIVERSÁRIO"

Festas para pets se tornam populares



10

ACALENTO

Pet sitter é cuidado e bem-estar para animais



"GATIFICAÇÃO"

Tutores transformam casas em paraísos para gatos

14

VACINAS

Importância, idade e tipos



16

TERCEIRA IDADE

Carinho e cuidado proporcionam qualidade de vida para pets idosos



EDITORIAL DE MODA

Roupinhas para deixar seu pet quentinho e estiloso



24

DICAS

Porque pet também gosta de ganhar presente



26

GOURMET

Receitas de carinho



‘Pets Influencers’, perfis de animais de estimação estão cada vez mais em alta



Seja cachorro ou gato nas redes sociais, seguir esses bichinhos é garantia de sorriso fácil no rosto e o famoso ‘que fofo!’

Na era das redes sociais, não são apenas os humanos que se destacam como influenciadores digitais. Em Jundiaí, uma tendência curiosa tem conquistado

o coração dos internautas: os perfis de animais de estimação que agem como verdadeiros blogueiros.

Um dos exemplos jundiaieenses, com

quase 300 seguidores, é o perfil de Aperol (@aperolborder), um border collie de 2 anos e meio, que encanta a todos com sua personalidade única. Leticia Guion, arquiteta de 31





anos e tutora do Aperol, conta como surgiu a ideia de criar o perfil para o pet.

“Eu já administro um perfil profissional e, desde que o Aperol chegou, ele se tornou motivo de muita interação dentro das minhas publicações e stories. Ele tem uma rotina de atividades e poder compartilhar isso de uma maneira mais

efetiva, me fez criar o perfil dele, com o intuito de promover interação com outros tutores de pet também.”

A rotina de postagens do perfil de Aperol não segue um padrão rígido, mas Letícia procura mostrar um pouco do dia a dia dos dois. “Gosto de mostrar o que fazemos. Treinos, atividades

de relaxamento e posts mais marcantes da nossa semana”, explica.

O carisma e as características únicas do Aperol também contribuem significativamente para o sucesso do perfil nas redes. “O Aperol é extremamente carismático. Não pode ver alguém olhando pra ele que já quer falar um ‘oi’. Eu tento

passar esse carisma e o carinho dele com as pessoas nas nossas publicações e sinto que ficamos cada vez mais próximos dos nossos seguidores.”

As interações não ficam apenas no ambiente virtual. Letícia conta que já foi reconhecida na rua por seguidores que admiram o perfil do border collie. “Tem pessoas que me param na rua e perguntam se ele é ‘O Aperol’ e falam que nos seguem nas redes. Já encontrei seguidores em algumas provas de canicross que frequentamos também”, conta animada.

No entanto, gerenciar o perfil de um animal de estimação na internet pode ser desafiador, especialmente quando se tem outras responsabilidades. “Sem dúvida, a gestão de tempo é um dos maiores desafios, afinal, eu gerencio o meu perfil e o dele. Uma das grandes recompensas é a rede que criamos virtualmente com troca de experiências entre tutores”, reflete Guion.

NA REGIÃO

Além de Aperol, outros animais também conquistam a internet. Lígia Fernandes, fotógrafa de 30 anos, é a tutora de Cora, carinhosamente conhecida como “Corinha” e Chico (@cora.chico), dois virralatas de 3 anos. De São Paulo, ela compartilha como surgiu a ideia de criar um perfil para seus pets. “Surgiu da vontade de compartilhar fotos deles, conhecer gente do meio pet e aprender também.”

Com 1,7 mil seguidores no perfil pet, assim como Letícia, Lígia prefere manter o perfil de forma orgânica e sem pressão. “Não tenho uma rotina definida para as postagens, mas mantenho contato frequente com os seguidores e acho isso muito legal”, diz.



Questionada sobre como as personalidade e as características únicas de Cora e Chico contribuem para o sucesso do perfil nas redes sociais, Lígia é certa. “Corinha é dengosa demais e encanta todo mundo. Chico é um cachorro super calmo, mas que ama correr e praticar canicross comigo. E o que as pessoas mais curtem ver é o carinho que um tem pelo outro.”

Sobre os desafios e as recompensas que o perfil traz, a tutora cita o comprometimento. “O desafio é justamente manter. Principalmente porque isso não é a minha fonte de renda, então preciso conciliar com muita coisa na agenda. Mas é por meio desse perfil que aprendo como dar uma melhor vida pra eles e também foi por ele que conheci muitos amigos”, finaliza.

Hype

Festas para pets se tornam cada vez mais populares

O que antes era limitado a um simples biscoitinho e afagos, agora pode ser uma festa completa de aniversário para o animal de estimação

Os “pais de pets” estão cada vez mais encontrando maneiras de incluir seus filhos de quatro patas em todos os momentos especiais. E o que antes era limitado a um simples biscoitinho e afagos agora pode incluir até mesmo uma festa inteira de aniversário para o animal de estimação. Os tutores podem fazer tudo, desde o tema da festa, os convites, o local, o buffet, os doces e até mesmo os presentes.

Pêdra Carolina Gomes Quintanilha, pedagoga, comemora o aniversário do cãozinho Buddy todos os anos, desde que o pet era filhote. Ela explica que o costume começou para celebrar o cachorro.

“O Buddy é meu filho de quatro patas. Ele foi muito importante pra mim no momento mais difícil da minha vida, que foi minha gravidez de risco. Nes-



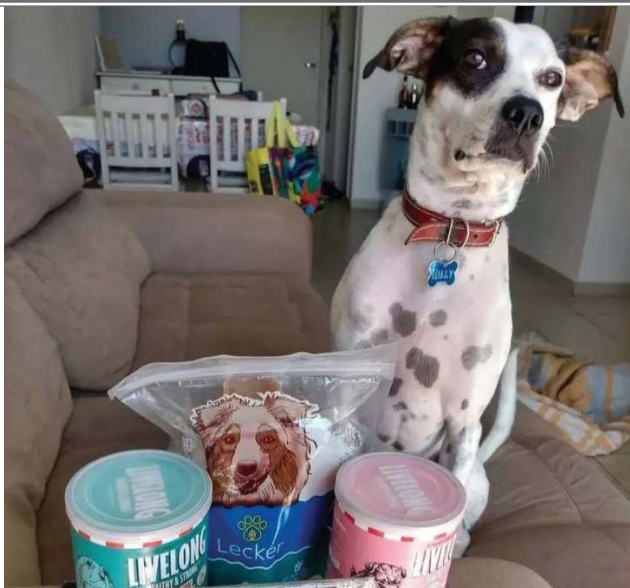
se período, o Buddy estava completando um ano, e agora, em 5 de maio, fará sete. É claro que vamos comemorar! Eu já me

preparo ao menos uma semana antes para começar a fazer as coisas da festinha dele. Chamo a minha irmã, meus pais e na maioria das vezes, vem os cachorros, né?”, conta.

A pedagoga relembra que o aniversário de cinco anos do Buddy foi o mais especial. “O tema foi bola, porque ele é apaixonado pelo brinquedo! Ele ficou louco com o tema, por mais que tenha sido algo simples. Eu fiz uma decoração na mesa com bolinhas luminosas e um bolinho. Ele amou!”

Já a zootecnista Carla Tini adotou o Billy em 2018. Em julho próximo, ele completará cinco anos e, claro, sua tutora já vem planejando uma festinha. “Já pesquisei receitas de bolo para comemorarmos! Esse ano pretendo fazer um bolinho caseiro, sem contratar nenhum local, apenas fotos e adornos em casa.”

O Billy, que pode ser considerado um



atleta por participar de corridas com Carla, sem dúvidas merece o mimo. Mas a tutora deixa claro que tudo tem limite.

“Eu acho importante tratarmos bem os pets, fazer uma gracinha aqui e ali, mas sem exagero. Não podemos humanizá-los. Eles precisam continuar tendo os instintos primitivos e o conforto deles. Acho que mimos de forma positiva, como uma recompensa por algum comando, sem punição, é válido. Isso aumenta a conexão entre os tutores e seus pets. Eles precisam se sentir seguros e amados conosco.”

LOCAIS

Futilidade ou não, os aniversários são uma grande oportunidade para o cachorro se divertir, conviver com diferentes pessoas e socializar com outros cães.

Em Itupeva, existe uma chácara que alimenta essa ideia. Com 6,4 m², o local, que é comandado pelo proprietário, Sebas Rafael Silva e o “aufitrião”, Pipoca, tem salão de festa, piscinas, jardim japonês, chafariz e laguinho. Tudo isso pensado para o bem-estar dos pets.

“Os donos podem fazer churrasco, al-

moço, ou contratar um buffet para o aniversário do ‘doguinho’. Além das piscinas e laguinhos, temos também um espelho d’água, para os cachorros que não gostam muito de água e os bosques com redários”, explica o dono.

A ideia foi concretizada a partir de uma observação feita por Sebas, que participava de grupos sobre cães e percebeu que não existiam muitos lugares que foram feitos exclusivamente para os pets.

“Moro em Jundiaí e tenho cinco pets, a Tequila, o Bacon, o Gael, o Pipoca e a Mel. Quando eu levava eles para encontrar os “aumigos” e os meus amigos em pracinhas e parques, conversávamos sobre o fato de ser muito pouco divulgado os lugares pet friendly. E, principalmente, que tínhamos dificuldades em achar esses lugares onde não tinha restrição”, conta.

Foi aí que veio a ideia. “Eu pensei: ‘um dia quero um espaço só meu, onde posso receber meus amigos com seus pets’. Então encontrei essa chácara em Itupeva, onde posso receber quase 100 pessoas e colocar 50 cachorros na piscina. E troquei minha casa em Jundiaí por esse projeto.”

De início, Sebas divulgou o local só para seus amigos. Mas os seus amigos trouxeram outros amigos, que trouxeram mais pessoas e pets. De repente, surgiu a ideia de alugar. Sebas cedeu o espaço em sistema de locação e hoje recebe pessoas que fazem aniversário para os pets de Jundiaí, Campinas, São Paulo, Rio de Janeiro, Fortaleza e Goiânia. “Eu e o Pipoca recebemos as pessoas e também nos despedimos delas até o fechamento. O Pipoca é bem bacaninha, gosta de fazer amizade com todos que chegam. Um ótimo ‘aufitrião””, Sebas conta com orgulho.

Mas apesar do sucesso, a chácara ainda não recebe felinos. “Todo o local é muito amplo e sempre pensamos na segurança dos pets. Por isso, não “misturamos” gatos e cachorros. Por mais que os pets sejam considerados dóceis, é melhor não arriscar. Os gatos podem se assustar, os cães têm instintos.” No entanto, Sebas não descarta a possibilidade de aniversários para gatos. “Nunca tivemos pedidos assim, mas se qualquer dia os ‘pais de felinos’ pedirem, podemos tentar”, diz.

Hype

Pet sitter é cuidado e bem-estar para animais de estimação

Os profissionais desempenham um papel vital na rotina dos animais e de seus donos, dedicando-se a oferecer cuidados personalizados

Nos dias de hoje, os animais de estimação são considerados membros da família. Como resultado, a demanda por serviços de cuidado e atenção a esses bichinhos tem crescido consideravelmente. Nesse cenário, a profissão pet sitter (babá de pet) tem ganhado destaque, oferecendo aos donos de animais de estimação uma solução confiável e especializada para garantir o bem-estar de seus amigos peludos quando eles não podem estar presentes.

A pet sitter, Adriana Valezin, 49 anos, conta como resolveu começar na profissão. “Sempre tive muitos animais, que resgatei da rua. Em Jundiaí, moramos apenas eu, meu marido e meu filho e como não temos família na cidade, quase nunca conseguíamos viajar.” Adriana, que não conhecia esse trabalho, há 12 anos passou a



achar interessante. “Passamos a conhecer o trabalho e pensei ‘porque não trabalhar com isso?’ Eu era bancária e de lá pra cá, me tornei uma babá de animais. É a melhor profissão que existe.”

Segundo Adriana, os cuidados não se limitam a simplesmente fornecer comida e água aos pets. “Meu marido, meu filho e eu vamos até a casa do animal. Fazemos higiene no local, nos recipientes para alimentação, damos água e comida. Depois,

ofecemos uma série de brincadeiras. É importante ter toda paciência do mundo, principalmente quando o animal está triste”, explica. As visitas também contam com conversas com o tutor para feedback e envio de fotos e vídeos dos pets.

A duração de uma visita de um pet sitter pode variar dependendo de vários fatores. Com Adriana, a duração da visita é de uma hora ou mais. “Trabalho em uma hora durante todos os

dias que o tutor está fora. Os tutores de gato, normalmente, pedem uma visita por dia. Para os cachorros, os donos preferem duas vezes.”

O custo para contratar um pet sitter também pode variar com base em fatores. “Para saber o valor do atendimento, eu preciso, antes de tudo, obter algumas informações como: Quantos pets são? Quantas visitas serão por dia? Quantos dias de atendimento serão? Qual a localização do atendimento? Com essas informações em mãos, eu consigo gerar um orçamento. Mas, geralmente, minha visita custa a partir de R\$ 60, mais a quilometragem”, diz Adriana.

VANTAGENS

Ao optar por um pet sitter, o animal de estimação pode permanecer no ambiente familiar de sua própria casa. Isso minimiza o estresse causado pela separação dos donos. “O pet no ambiente dele se sente mais confortável. Ele passa a entender que o tutor vai voltar e ele não está sozinho. Quanto aos cuidados e rotinas, tentamos fazer o mais parecido possível que o dono faria”, relata a pet sitter.

Além disso, as babás geralmente são formadas em algum ramo que oferece técnicas de cuidados aos animais, o que traz tranquilidade aos donos. “Existem cursos”, pontua Adriana. “Mas eu sempre tive animais, então o cuidado já é um ‘instinto’. O tutor também relata algumas comorbidades, alimentação especial e horários diferentes que o pet pode ter. Em relação a acidentes que possam acontecer, levamos o animal até o veterinário recomendado pelo tutor.”




TUTORES

A empresária Margarete Guedes Pedreira de Freitas, contratou o serviço de pet sitter para cuidar da Lora e do Caco. “Eu já havia escutado que os animais de estimação muitas vezes ficam melhor na própria casa quando os tutores viajam.” A tutora conta que quando teve a indicação do serviço, combinou um dia para o encontro com os pets. “Meus cachorros amaram a Adriana desde o primeiro momento em que a conheceram. Então fiquei tranquila e confiante que eles estariam felizes e seriam cuidados por ela com carinho.”

A empresária também deixa um conselho a outros tutores que estão considerando a contratação de um pet sitter. “Eu aconselho que quem ama seu animal de estimação deve antes de contratar um



profissional procurar referência do serviço. Quando viajo fico super tranquila porque sei que eles estão sendo cuidados por uma pessoa que tem responsabilidade e ama o que faz. Recebo fotos e vídeos de todas as visitas e informações se estão se alimentando e se estão bem. Ela também faz o que eles mais amam: passear!” 

Tutores transformam casas em paraíso para os gatos

Os gatos se sentem mais seguros e apreciados quando seus tutores se dedicam a criar um ambiente especialmente para eles

Para os amantes de gatos, garantir o bem-estar desses animais é uma prioridade. Muitos tutores têm ido além do comum, transformando suas casas em verdadeiros paraísos para seus amigos felinos.

O ferramenteiro Gilberto Vanderlei Santos, 50 anos, é pai de pet assumido. E além de adaptar sua casa para que os gatos se sintam confortáveis, ele utiliza sua criatividade para criar alguns recursos felinos. “Noah é o gato que mais aproveita o enriquecimento no ambiente. Quando estou de folga, procuro sempre produzir algo que acrescentará no bem-estar dele e dos outros gatos que tenho.” Segundo Beto, como é conhecido, depois que comprou uma fonte para o felino se hidratar, Noah não toma mais água em outros lugares. “Ele se acostumou. Adaptei a fonte com um sensor de presença, assim a água cai quando o Noah se aproxima. Uma vez, a fonte quebrou e eu precisei urgentemente ir atrás de outra”, lembra.

Uma das adaptações mais notáveis na casa de Beto são as prateleiras nas paredes. Ele as comprou depois que a





“demanda” de felinos aumentou. “Ter a Leona, o Noah e a Gigi, criou uma necessidade de deixar o ambiente mais interessante para eles. A Leona adora escalada”, explica.

O ferramenteiro também se dedicou a projetar móveis que se encaixassem nas necessidades de seus gatos. Ele criou um comedouro automático e camas em vários locais. “Eu descobri que os gatos precisam comer em determinados horários. Porém, esses horários não conciliavam com os meus e nem com os da minha esposa e filha, pois trabalhamos. Então, eu fiz um comedouro automático, que permite que os gatos comam de maneira certa enquanto estamos fora.” Já as caminhas, são feitas com materiais que o tutor aproveita. “Trago muitas madeiras que sobram na empresa em que trabalho. Enquanto elas seriam jogadas no lixo por lá, em casa se transformam em todo o tipo de brinquedo para os gatos.”

Já Luciani Polo Dias, 46 anos e fisioterapeuta, é tutora de duas gatas da raça Maine Coon: Lola e Sansa. Ela conta



que antes mesmo das gatas entrarem para a família, já sabia o que queria de adaptação no apartamento. “A primeira foi, sem dúvidas, telar todo apartamento como medida de segurança. Depois, já pesquisamos caixas suspensas, arranhador, rampa e escada. Elas usam muito e passam boa parte do tempo brincando, arranhando e dormindo.”

A fisioterapeuta também cita os móveis da casa. “Sempre optamos por tecidos de sofá que não causam vontade de arranhar e se alongar. Nosso apartamento foi adaptado e planejado para o bem estar delas. Lola e Sansa são bem felizes e usufruem de toda a estrutura oferecida por nós.”

PERSPECTIVA VETERINÁRIA

A veterinária Marília Bastos enfatiza a importância de compreender o comportamento natural dos felinos para criar ambientes que os beneficiem. “Os gatos são animais únicos, e é vital que nossos lares reflitam isso. Eles têm necessidades de estimulação mental, atividade física e segurança.”

Quando perguntada sobre a segurança dessas adaptações, Marília enfatiza que é fundamental priorizar o cuidado. “É necessário garantir que as prateleiras e passagens sejam robustas e que móveis ou objetos que os gatos possam alcançar estejam seguros para eles. Os gatos têm uma incrível capacidade de equilíbrio, mas acidentes podem acontecer.”

Sobre o impacto dessas adaptações no relacionamento entre tutores e gatos, a veterinária comenta: “Essas mudanças geralmente fortalecem o vínculo. Os gatos se sentem mais seguros e apreciados quando seus tutores se dedicam a criar um ambiente especialmente para eles”, finaliza.

Hype

Vacinas: tipos, idades e importância para a vida do animal

Que as vacinas são importantes para proteger nossos animais de estimação, todo mundo sabe. Mas você sabe quais as idades e tipos essenciais em cada fase? A veterinária Nadine Moraes esclarece algumas dúvidas sobre a importância do calendário vacinal.

Revista Hype: Quais são as vacinas mais importantes para os animais de estimação e por que são essenciais? Considerando cães e gatos.

Nadine Moraes: As principais vacinas para cães são: vacina múltipla [v6,v8 ou v10] e raiva. A múltipla previne contra as principais doenças como: parvovirose, cinomose, leptospirose, hepatite, parainfluenza.

Sendo que a diferença entre as vacinas, é a quantidade de cepas e vírus. A v10 é a mais completa que tem todos.

Para gatos temos opções de múltipla também que são [v3,v4 e v5] tendo os principais vírus panleucopenia, rinotraqueíte, calicivirose, clamidiose e FELV. Sendo a diferença entre elas também a quantidade de vírus que existe em cada uma, sendo a v5 a mais completa.

E a de raiva também é essencial para cães e gatos, principalmente pois estamos tendo casos de morcegos positivos com raiva e já tivemos casos de cão positivo no estado de São Paulo.



RH: Em que idade os animais de estimação devem receber suas primeiras vacinas? Qual a frequência depois disso?

NM: O indicado das vacinas, tanto pra cães ou gatos, podemos iniciar o cronograma vacinal com 45 dias, depois temos que repetir algumas doses a cada 21 dias e após finalizar o ciclo, devemos realizar anualmente cada dose.

RH: Como as vacinas ajudam a prevenir doenças específicas em animais de estimação?

NM: As vacinas foram criadas para desenvolver imunidade própria, ou seja, que o animal consiga criar sua própria imunidade, que ele tenha sua própria defesa caso um dia tenha contato com alguma dessas doenças. Para que ele não adoeca.

RH: Existem vacinas adicionais recomendadas para animais que passam muito tempo fora de casa ou tem acesso à rua?

NM: Existem doenças adicionais sim, temos vacinas a mais para leptospirose, gripe canina, dirofilariose, leishmaniose e giardia. As que mais utilizamos na rotina como vacinas adicionais para animais que costumam viver em aglomeração, como creche, hotel, praças, são a de gripe canina e giardia.

RH: As vacinas podem ter efeitos colaterais?

NM: As vacinas podem sim ter efeitos colaterais, porém hoje em dia a medicina veterinária está sempre em evolução, hoje em dia as vacinas importadas aplicadas por médicos veterinários, temos os efeitos colaterais bem reduzidos. Mas



outro detalhe que não podemos deixar de falar sobre isso é que às vezes o que temos é um animal mais sensível e acaba sendo mais delicado e tendo mais alterações após a vacina.

RH: Como os tutores podem manter os registros de vacinação de seus animais de estimação organizados e atualizados?

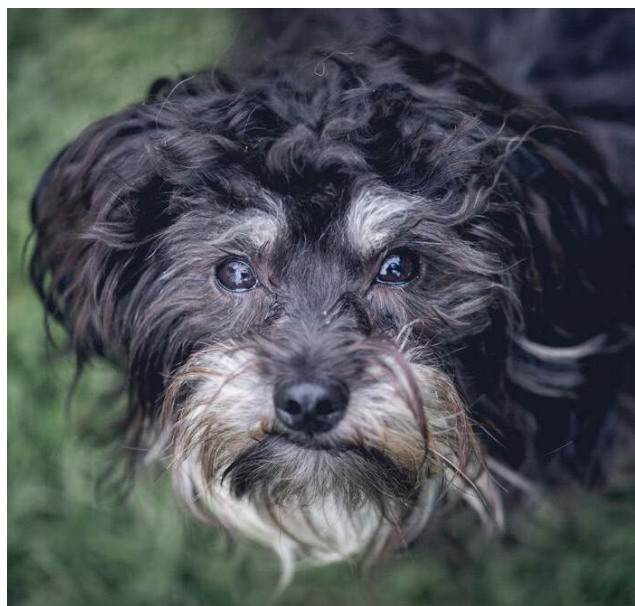
NM: Hoje em dia muitas clínicas têm o sistema de avisar seus clientes quando precisará realizar as vacinas, mas pode-

mos sempre deixar anotado nos calendários, deixar a carteirinha sempre em mãos, para verificar a data sempre.

RH: Há alguma situação em que a vacinação de um animal de estimação não seja recomendada?

NM: A vacinação pode não ser recomendada em animais sensíveis ou animais que não estão saudáveis. Pois só podemos realizar a vacinação com o animal sem alteração

Hype



Carinho e cuidado proporcionam qualidade de vida para pets idosos

Para que os animais tenham uma melhor qualidade de vida nessa fase, é preciso oferecer carinho, cuidado e tranquilidade

No ano passado, Bobi, o cachorro mais velho do mundo, completou 31 anos com direito à festa e espaço no Guinness World Records, em Portugal. Isso levantou a discussão sobre o envelhecimento dos animais de estimação, uma realidade que a maioria dos tutores enfrenta. E para que os pets tenham uma melhor qualidade de vida nessa fase, é preciso oferecer carinho, cuidado e tranquilidade.

A economista Luciana é tutora de vários animais, alguns já idosos. A vira-lata Isabel, de 18 anos, é a mais velha da turma e agora que está com a idade avançada, é nítida a mudança de rotina e cuidados. “A Isabel precisa de bastante atenção, principalmente agora com o frio. As articulações dela doem, por isso procuro sempre colocar roupinha, trocada todos os dias para não incomodar. Ela faz tratamento com acupuntura

e exames com maior frequência também.” Em relação às mudanças comportamentais do animal, Luciana revela que Isabel ficou mais pacífica. “Até os 14 anos, ela era muito brava. Agora é um denngo. Fica mais perto de mim, demonstra mais carinho.”

As mudanças comportamentais também trouxeram manias. “Ela escolhe a coberta que quer dormir, assim como o pratinho para comer porque ficou muito seletiva”, a tutora pontua com leveza.

Antonio Vladika, 21 anos, estudante de direito, convive com a Didi, uma maltês, desde 2007. Ele conta como percebeu que a pet estava entrando na terceira idade. “Ela começou a andar mais devagar, o apetite não era mais o mesmo

e parecia estar com dores no corpo. Não tardou e comecei a perceber sintomas de demência nela e certos comportamentos eram muito atípicos. Mas hoje percebo que faz parte do envelhecimento natural de um cachorro.”

A rotina da família Vladika mudou a partir desse momento. “Começamos a fazer acompanhamento mensal em um veterinário, aloquei ela em um local mais confortável, de acordo com a prescrição do veterinário. Preciso carregar ela no colo para ir em certos lugares, amolecer a ração para ela comer, devido a falta de força para mastigar, medicar e sempre estar atento às necessidades dela”, salienta.

Antonio finaliza dizendo que fazer acompanhamentos preventivos com veterinário é o ideal. Os animais precisam, assim como os humanos, de acompanhamento especializado para identificar e tratar possíveis enfermidades.

NEGUINHA, CAPITU E NINA

Criadas juntas pela mesma família, Neguinha (uma poodle mestiça), Capitu e Nina (ambas pinschers) tiveram uma longa vida antes de partirem, todas até quase seus 18 anos.

“A primeira que nos deixou foi a Neguinha”, conta Rosemary Silva Ferreira, ex-tutora da cachorra. “Foi tudo muito rápido, na verdade. Uma semana antes dela morrer, percebi que

estava com falta de ar e tosses. Ela tinha 17 anos, então já fiquei em alerta com aqueles sintomas por ela já ser velhinha.”

Já Capitu e Nina, as pets que eram da mãe de Rosemary, Maria Soares, se despediram com seus 18 anos. “A Capitu era mãe da Nina. Ela já era doentinha desde pequena. Tinha ataques epiléticos, mas também estava desenvolvendo outras doenças pela idade”.

Maria explica que o procedimento deixava Capitu um pouco debilitada, mas que a família nunca foi a favor da eutanásia. “Nós conversamos com a veterinária e eu lembro que ela me disse ‘Maria, a Capitu não quer morrer. Vocês a tratam com muito carinho e amor. Ela sente isso, por isso não quer ir.’ Depois

disso, houve um episódio em que a Capitu, que já estava cega, acordou no meio da noite e se machucou muito. Então, eu dei um banho quentinho nela, coloquei uma roupinha e disse que ela podia ir. Que eu não iria ficar triste. Coloquei ela pra dormir na caminha e no outro dia quando acordei, ela estava morta.”

Com a Nina, Maria conta que, infelizmente, precisaram optar pela eutanásia. “Ela já não estava comendo porque não tinha nenhum dentinho na boca. A Nina já estava bem velhinha, não tinha nenhuma doença, mas a idade a deixava bem debilitada. Então, conversei com uma veterinária e achamos melhor deixá-la descansar. Faz um ano que ela se foi. Ainda sinto muitas saudades.”



CUIDADOS

A veterinária Julia Cargomo explica que para um animal ser considerado idoso, depende do seu porte. “Portes grandes, como rottweiler, pastor alemão, dog alemão com idade de nove anos, já é considerado idoso. O pequeno porte, 10 e 11 anos.” Porém, independente do porte, os cuidados são os mesmos. “São os cuidados básicos, como dietas específicas para animais idosos, rações próprias, proteínas, carboidratos, cálcio, tudo bem calculado. Existem muitas rações que também já tem colágeno, o que melhora essa parte da articulação.”

Hype

Roupinhas e fantasias para deixar seu companheiro ainda mais estiloso - e quentinho



*MOLETOM
PETITE
SOFIE*

*CANSEI DE
SER GATO*





**MOLETOM
SIBERIAN
PET**



*TRICÔ GOLA V
PETITE SOFIE*

PET LOVE





***CAMISETA
PET HAGLAN
PETITE SOFIE***

PORQUE PET TAMBÉM GOSTA DE GANHAR PRESENTES

É só entregar o presente e ver o rabinho balançar. Cães e gatos também merecem ter com o que brincar

PET BALL BOLA VOADORA PARA CÃES - WE PETZ

R\$ 89,00

Projetado para manter seu animal de estimação entretido e envolvido por horas e horas, este brinquedo inovador tem a capacidade única de retornar automaticamente à forma de bola depois de ser arremessado por segundos. Feito de materiais duráveis e não tóxicos que podem suportar as mastigações mais fortes. Com suas aberturas embutidas, este brinquedo oferece uma pegada segura e confortável para seu animal de estimação, permitindo que ele agarre, jogue e carregue com facilidade.



TAPETE GELADO, DA CHALESCO

R\$ 139 (Tamanho G)

Pensando nos bichos de pelo longo que sofrem mais no calor, a Chalesco lançou um tapete com interior de gel Super Fresh, que é ativado pelo peso do animal e reduz sua temperatura até 10 graus em relação à do ambiente.



WILD KNOTS, DA KONG

R\$ 48,80

Os ursos da linha Wild Knots têm tudo que os cães adoram: estrutura de corda, cobertura de pelúcia macia, mas resistente, e apitos estratégicos.





PLAYGROUND DE PAREDE PARA GATOS R\$ 119,89

Com passagens sinuosas, escadas, plataformas e brinquedos pendurados, seu gato será o rei ou rainha do seu próprio reino vertical. Mantenha-os ativos, estimulados e cheios de energia. Este playground é uma festa para os sentidos, oferecendo diversão sem fim e oportunidades de jogo criativo. Dê ao seu gato o presente da diversão e da emoção!

PARA QUEM AMA ANIMAIS Colar com pingente redondo personalizado R\$ 160,00

Esse presente é para quem quer levar o companheiro pet junto ao peito em todos os momentos. Temos aqui o canvas perfeito para você vestir suas lembranças mais queridas! Este acessório não é apenas um colar, mas uma joia cheia de significados, pensada para te acompanhar e manter próximas as memórias que fazem seu coração sorrir. Basta enviar a foto que mais ama do seu pet e eles cuidam do resto. Sua foto será transformada em um desenho detalhado e cheio de vida que, em seguida, será gravado na peça escolhida por você.

milie.com.br/products/colar-com-pingente-redondo-personalizado-inox?variant=44760866324766



Receitas de carinho

Tradicionais, clássicas e fáceis de preparar. Confira quatro receitas que são garantia de sucesso para um jantar especial.

PATÊ DE CEBOLA CARAMELIZADA

Por Receitas Nestlé

INGREDIENTES

- 4 cebolas em rodelas
- 2 colheres (sopa) de azeite
- 1 envelope de caldo de carne em pó
- 1/2 de xícara (chá) de cerveja preta
- 1 pitada de açúcar refinado
- 1 pitada de pimenta-de-caiena
- 300 g de cream cheese

MODO DE PREPARO

1. Em um recipiente adicione as rodelas de cebolas, tempere com o azeite, o caldo de carne, a cerveja, o açúcar e a pimenta. Misture bem para temperar toda a cebola.
2. Leve para a Airfryer por cerca de 25 minutos a 180° C, mexendo a cada 5



minutos, ou até caramelizar.

3. Transfira as cebolas para um processador, reservando 1 colher de sopa, e acrescente o cream cheese. Bata

até obter um patê cremoso.

4. Decore com o restante das cebolas caramelizadas reservadas e sirva com torradinhas.



**GTS DISTRIBUIDORA DE
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA**

WhatsApp: 11 95636-5384

Telefone: 11 4815-8327

email: contato@distribuidoragts.com.br

instagram: @distribuidoragts

www.gtsloja.com.br

**A LOJA MAIS COMPLETA EM ITENS COM
QUALIDADE E ÓTIMOS PREÇOS PARA A PÁSCOA:**



- Ovos • Bombons • Coberturas • Embalagens
- Chocolates em geral • Formas • Decorações
- Lembrancinhas diversas

RISOTO DE SHITAKE

Por Sonia Machiavelli

INGREDIENTES

- 50 gramas de manteiga
- 2 colheres (sopa) de azeite
- 1 cebola branca em cubinhos
- 300 gramas de cogumelos shitake
- 2 xícaras (chá) de arroz arbóreo
- Meia xícara de chá de vinho branco seco
- 4 xícaras (chá) de caldo de legumes
- Meia xícara de chá de queijo parmesão ralado
- 2 colheres (sopa) de salsinha picada

MODO DE PREPARO

Meça metade da manteiga e coloque em uma panela média junto com o azeite. Refogue a cebola bem picadinha até ficar transparente. Acrescente o shitake previamente limpo e cortado em fatias, mexa por três minutos, retire e reserve. Na mesma panela, adicione o arroz e o vinho, misturando sempre até o álcool evaporar. Usando uma concha, vá colocando aos poucos o caldo de legumes aquecido. A cada vez que mexa, deixe os grãos incorporarem o



líquido e só então agregue mais caldo e volte a mexer.

O processo leva em média meia hora em fogo médio, para que o arroz fique al dente, ou seja, cozido mas oferecendo um pouquinho de

resistência quando mordido. Prove para ver se está no ponto e acrescente os cogumelos, o restante da manteiga e o queijo parmesão ralado minutos antes de ser servido. Misture bem e finalize com a salsinha.

An advertisement for Uhlenhaus restaurant. On the left, three glasses of beer are shown, with the label 'BRAHMA' visible. In the center, the Uhlenhaus logo is displayed, featuring a red shield with a black owl and the text 'Uhlenhaus' and 'O Alemão da Marechal'. To the right, a plate of food is shown, including a roasted chicken, sausages, and sauerkraut. The background is a blurred interior of the restaurant. Text on the right says 'Completo serviço à la Carte'. At the bottom, contact information is provided: 'R. Marechal Deodoro da Fonseca, 702 Centro - Jundiá - alemaodamarechal.com.br', 'Informações | Delivery (11) 4521-0917 | 4521-9836', and social media handles '@restaurante_uhlenhaus' and '@alemaodamarechaloficial'. A small logo for 'DESIGNING.COM.BR' is in the top left corner.

COCADA DE FORNO

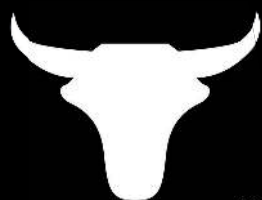
Por Receitas Nestlé

INGREDIENTES

- 3 ovos
- 1 lata de leite condensado
- 1 colher (sopa) de manteiga sem sal
- 1 vidro de leite de coco (200ml)
- 100g de flocos de coco ou coco seco ralado


MODO DE PREPARO

1. Em um recipiente, adicione os ovos e misture. Acrescente o leite condensado, a manteiga em temperatura ambiente, o leite de coco e o coco seco ralado e misture tudo muito bem.
2. Unte recipientes individuais, despeje a massa e leve para assar em forno a 180°C, preaquecido, por cerca de 30 minutos ou até dourar.



NECO[®]

Desde 1963

(11) 9 8132-3793 
(11) 4521-5855

**TODO SÁBADO
E DOMINGO**

TENDA
de Assados!

**BRISKET - COSTELA BOVINA - CUPIM - FRANGO ASSADO
COSTELA SUÍNA - BIFE ANCHO - PICANHA E MUITO MAIS!!!**



MOSCOW MULE SEM ÁLCOOL

Por Receitas Nestlé

INGREDIENTES

- 12 cubos de gelo
- suco de 1 limão

- 1 dose de xarope de gengibre
- Água com gás para completar
- Espuma de gengibre para finalizar

MODO DE PREPARO

1. Em um copo, acrescente gelo até o topo.

2. Depois, adicione o suco de limão e o xarope de gengibre. Mexa com uma colher de cabo longo.
3. Complete com a água com gás e finalize com a espuma de gengibre por cima.
4. Sirva!



***** AÇOUGUE PREMIUM

- ✓ CARNES PREMIUM
- ✓ CORTES PARA O DIA A DIA
- ✓ DRY AGED
- ✓ SERVIÇO DE CHURRASCO

(11) 97443-7101 @lemeatsjundiai
R. COMENDADOR GUMERCINDO
BARRANQUEIROS, 285 - JD STA TERESA



GI ELE

Opções que eles também podem comer

Para quem quer substituir ou complementar a ração, separamos algumas dicas de receitas naturais que podem ser consumidas tanto pelos donos quanto pelos animais.

Publicado originalmente no site Vida de Bicho

BISCOITO DE AVEIA COM BANANA PARA CÃES

Por Maristella Navarro

A receita não é recomendada para animais diabéticos, obesos ou com sobrepeso, formadores de cálculo de oxalato ou gestantes. “Elas não podem comer canela, porque aumenta a contração muscular, podendo afetar a gestação, além de outros malefícios”, explica Maristella.

INGREDIENTES

- 1 banana
- 1 ovo
- 50 g de óleo de coco
- 1 colher de sopa de mel



- 1 xícara de aveia em flocos
- 1 ¼ de xícara de fécula de batata
- ¾ de farinha de arroz
- 1 colher de chá de canela em pó

MODO DE PREPARO

1. Misture todos os ingredientes, exceto as farinhas.
 2. Vá adicionando as farinhas e misturando aos poucos, até soltar das mãos.
 3. Abra a massa em uma superfície lisa com a ajuda de um rolo e faça o formato desejado para os biscoitos.
 4. Coloque-os no forno a 180 °C por aproximadamente 10 minutos ou até ficarem douradinhos.
 5. Espere esfriar e guarde em potes ou saquinhos fechados.
- A durabilidade varia conforme o armazenamento: 10 dias sem refrigeração; 15 dias na geladeira; 2 meses congelado.

PICOLÉ DE FRUTAS

Por Felipe Haik Kfour, médico-veterinário

INGREDIENTES:

- 200 g de fruta sem casca e sem semente. Morango, mirtilos, melancia, abacaxi, goiaba, tomate, melão e pera são as recomendadas.
- 120 a 150 ml de água

DICA: vale combinar duas ou mais frutas e adicionar ervas, como hortelã e capim-limão, para um toque especial.

MODO DE PREPARO:

- Descasque e tire as sementes das frutas escolhidas;
- Coloque-as no liquidificador e acrescente água;
- Bata até ficar com textura de creme;
- Despeje a mistura nas forminhas de gelo e leve ao congelador até endurecer.

Porções conforme o peso do pet:

- Até 5 kg: 1 cubo de gelo.
- De 5 kg a 10 kg: 2 cubos de gelo.
- De 10 a 30 kg: 3 cubos de gelo.



BISCOITO DE MAÇÃ

Por Receitas de Minuto

INGREDIENTES

- 2 xícaras chá de Aveia em Flocos Finos ou Farinha de Arroz
- 1 colher sopa de Mel ou Melado de Cana
- 1 Ovo inteiro
- 1/2 xícara chá de Maçã Triturada (+ou- 2 maçãs)
- 1 Pitada de Canela opcional

INSTRUÇÕES

Em uma tigela coloque o ovo, maçã triturada, mel, canela e aveia e misture bem até formar uma massa firme que dê para modelar.

Embrulhe em plástico filme e leve para



gelar por 20 minutos.

Abra a massa em uma superfície lisa e enfarinhada ou com papel manteiga, corte com cortadores de biscoito e faça algumas marcas com a faca como se fosse uma torta de maçã.

Coloque em uma forma untada e enfarinhada ou forrada com papel

manteiga e leve para assar em forno preaquecido a 180°C por cerca de 30 minutos ou até ficar bem dourado. Deixe esfriar completamente, e guarde em um pote fechado na geladeira por até 15 dias. (Não recomendo deixar fora pois leva maçã que é bem perecível).

PIZZA DE FRANGO

Por Andressa Nicacio, Médica Veterinária Integrativa Nutróloga

Agora seu pet também pode participar do jantar

INGREDIENTES:

- 250g de peito de Frango sem pele cozido;
- 1 ovo;
- 1 colher de sopa de azeite;
- 1 Tomate inteiro cortado;
- 1 ramo de manjeriço picado.

MODO DE PREPARO

1. Cozinhe o peito de frango sem tempero e triture no liquidificador;
2. Coloque o frango triturado em um recipiente e adicione o ovo e o azeite. Amasse bem;
3. Forme bolinhas médias e amasse em formato de uma mini pizza;
4. Coloque por cima uma rodelinha de tomate e espalhar o manjeriço;
5. Pegue uma assadeira untada com um pouco de azeite e distribua as mini pizzas;
6. Leve ao forno em temperatura média por 20 a 30 min ou até gratinar



Quando o Chico chegou

POR MARIANA CHECONI

Lembro até hoje do dia que ele chegou, em outubro de 2017. Pequeno, devia ter por volta de 3 meses, assustado, mas desde sempre muito alegre. Tinha as orelhas maiores que a cabeça e uma barriga redondinha e cor de rosa.

Chico. Batizei dessa forma porque é natural de Poços de Caldas (MG), cidade da minha família. Associei com o Chico Bento, da Turma da Mônica, e o nome pegou. Fez uma viagem de 3 horas até Jundiáí. Presente da minha tia, que adotou o Chico de uma senhora que estava com uma ninhada de cachorrinhos em um cercado em frente ao Banco do Brasil do Centro de Poços.

Chegou curioso, explorando a casa e logo tomou o espaço que faltava no meu coração. Hoje, prestes a completar 7 anos de vida, posso dizer que é o amor da minha vida.

Muitos podem pensar que o Chico foi resgatado de uma vida que poderia ter sido nas ruas, mas o que poucos sabem é que foi ele quem me resgatou. Na época, passava por um momento difícil de saúde. Emagreci muito, não comia, não tinha ânimo e disposição para nada e ninguém sabia explicar o motivo. Quando o Chico chegou, tudo mudou. Meus dias tiveram sentido novamen-




te e eu lutava todos os dias para melhorar, porque sabia que tinha um serzinho que dependia de mim.



Chico é alegria, é energia e só remete a coisas boas. Mas não se engane pela cara de “gato de botas”, porque ele faz qualquer coisa para ganhar uma guloseima – sempre a comida dos humanos, claro.

Entre suas particularidades, Chico não dorme na cama, mas adora cobertas (faça frio ou calor). Me lembra todo dia de manhã subindo na cama e batendo a pata no meu braço como quem diz “acorda, vamos brincar”. Não gosta de molhar as patas, quando sai para fazer as necessidades em dias chuvosos, volta rápido e deita de barriga pra cima pedindo pra secar as patinhas. Gosta de comida na boca e se algumas caem no chão – como a banana – ele não come, de jeito nenhum. Ama brinquedos de pelúcia com apitinhos e fica forçando o focinho para que eles façam barulho. Entre tantas outras coisas.

Sei que Chico não vai ser eterno no plano terrestre, mas no meu coração e memória, sim. É como dizem, os animais vivem tão pouco porque eles já nascem amando incondicionalmente, algo que os humanos às vezes levam a vida toda para aprender.

Ah... como eu queria que todos pudessem ter um Chico! 

** Mariana Checoni
é editora de Cidades do Jornal
de Jundiáí Regional.*